

## Sermão 137

O bom pastor I.

Santo Agostinho

**“Em verdade, em verdade vos digo: quem não entra pela porta no redil, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Mas quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz à pastagem. Depois de conduzir todas as suas ovelhas para fora, vai adiante delas e as ovelhas seguem-no, pois lhe conhecem a voz. Mas não seguem o estranho; antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.**

**Jesus contou-lhes esta parábola, mas não entendiam do que ele queria falar.**

**Jesus tornou a falar-lhes: “Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim foram ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim será salvo; tanto entrará como sairá e encontrará pastagem. O ladrão não vem senão para furtar, matar e destruir. Eu vim para que as ovelhas tenham vida e para que a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O bom pastor expõe a sua vida pelas ovelhas. O mercenário, porém, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, quando vê que o lobo vem vindo, abandona as ovelhas e foge; o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenário, porém, foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem a mim, como meu Pai me conhece e eu conheço o Pai. Dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor<sup>1</sup>.**

---

<sup>1</sup> João 10: 1-16.

## **Análise**

*Somos levados a crer, sobretudo ao lermos o final deste sermão, que muitos estariam se queixando da severidade das advertências dadas por Santo Agostinho ao seu povo. Com a explicação do Evangelho do bom pastor lhe fornecendo a oportunidade de explicar sua conduta, ele se aproveita dela.*

*O que é então o bom pastor? Jesus Cristo se chama, ao mesmo tempo, de porta e de bom pastor. É nele mesmo e considerado como líder da Igreja, que ele é a porta. É em sua Igreja mesmo que ele é o bom pastor. Ao dizer que o bom pastor deve entrar pela porta, ele quer dizer que todo bom pastor deve receber dele sua vocação e ser preenchido com seu amor.*

*Além disso, o bom pastor não deve ser um mercenário. O que é um pastor mercenário? Um pastor mercenário, embora se dizendo um eclesiástico, é aquele cuja conduta, semelhante a dos escribas e fariseus, está em oposição com seu ensinamento. Ele não cumpre seu dever de amor a Jesus Cristo, mas por interesse e é por isso que ele não resiste com vigor aos ataques do inimigo, aos maus conselhos e às doutrinas perversas.*

*O pastor mercenário deve ser suportado na Igreja e mesmo os ensinamentos saudáveis que ele ministra em nome*

*da Igreja devem ser aproveitados, mas não se deve imitar sua covardia.*

*É para não fazer como os pastores mercenários e ser condenado como eles no tribunal supremo que Santo Agostinho repreende com firmeza, só visando o bem espiritual do seu rebanho.*

### **01 – A saúde dos membros na unidade e no amor.**

A fé de vocês não ignora, meus bem-amados e sabemos mesmo que vocês aprenderam com o Mestre que ensina do alto do céu e em quem vocês depositaram suas esperanças: Aquele que por nós sofreu e ressuscitou, Jesus Cristo Nosso Senhor é a Cabeça da Igreja, a Igreja é seu corpo e a saúde desse corpo é a união de seus membros e o laço do amor.

Se o amor vier a esfriar, ficamos doentes, mesmo fazendo parte do corpo de Jesus Cristo. É verdade que Aquele que exaltou nossa Cabeça divina pode também curar seus membros, mas é com a condição de que um excesso de impiedade não faça com que eles sejam cortados do seu corpo e que eles permaneçam unidos a ele até que fiquem completamente curados. Não deve perder as esperanças aquele que permanece unido a este corpo e não se pode tratar e nem curar aquele que está separado dele.

Ora, sendo Cristo a Cabeça da Igreja e sendo a Igreja seu corpo, Cristo inteiro compreende a Cabeça e o corpo. Mas a Cabeça ressuscitou e temos então, no céu, nossa Cabeça, que intercede por nós e que, isento de todo pecado e libertado da morte, acalma Deus irritado com nossas iniquidades.

Ele quer assim que, nós mesmos ressuscitados no fim dos tempos, transformados e penetrados pela glória celeste, cheguemos até onde ele está. Os membros, de fato, não devem seguir a cabeça?

Já que, desde já, somos seus membros, não nos desencorajemos! Sigamos nossa Cabeça!

## **02 – A unidade de Cristo e dos membros.**

Contemplemos, meus irmãos, o quanto somos amados por essa Cabeça divina! Ela está no céu, mas sofre na terra todo o tempo em que sofre sua Igreja. Aqui, de fato, ela tem fome, ela tem sede, ela está nua, ela é peregrina, ela está doente, ela está na prisão.

Ele não disse que sofre tudo o que sofre seu corpo e que, no fim dos tempos, ao colocar esse corpo à sua direita e à sua esquerda os ímpios que o pisam nele hoje em dia, ele dirá aos eleitos de sua direita: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo?* E por quê? Ele enumera toda assistência prestada a ele: *Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes;*

*nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim*<sup>2</sup>.

Mas os próprios eleitos não o compreendem e questionam: *Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e fomos te visitar?* E ele lhes responde: *Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*<sup>3</sup>.

Nosso corpo mesmo apresenta algo semelhante. A cabeça dele está no alto e os pés embaixo. No entanto, se no meio de uma multidão cerrada alguém pisa em nosso pé, a cabeça não diz: “Você está me machucando”?

Não é nem a cabeça e nem a língua que está sendo pisada. Elas estão no alto, elas estão em segurança, ninguém as atinge. Mas com o laço do amor unindo todo o corpo, da cabeça aos pés, a língua não separa sua causa da dos outros membros e ela grita: “Você está me machucando”, embora ninguém esteja tocando-a.

Se então, nossa língua, sem ser tocada, pode dizer então que a estão ferindo, Cristo, nossa Cabeça, não pode dizer, sem sofrer pessoalmente: *Tive fome e não me destes de comer?* Ele não pode tam-

---

<sup>2</sup> Mateus 25: 34-36.

<sup>3</sup> Mateus 25: 37-39.

bém dizer àqueles que se recusaram cuidar de seus membros: *Tive fome e não me destes de comer?*

Como então ele conclui? Aqui está: *Estes irão para o castigo eterno e os justos, para a vida eterna*<sup>4</sup>.

### **03 – Pedro, em sua fraqueza, desconhece a si mesmo.**

Nas palavras que acabamos de ouvir, o Senhor se apresentou ao mesmo tempo como sendo o pastor e como sendo a porta. Ele disse expressamente: *Eu sou a porta* e disse expressamente: *Eu sou o bom pastor*. É como Cabeça que ele é a porta e é para seus membros que ele é o bom pastor.

Da mesma forma, ao estabelecer a Igreja sobre Pedro somente, ele perguntou: “*Simão, filho de João, amas-me?*” Respondeu ele: “*Sim, Senhor, tu sabes que te amo*”. Disse-lhe Jesus: “*Apascenta os meus cordeiros*”<sup>5</sup>. Como o Senhor perguntou três vezes: “*Simão, filho de João, amas-me?*” Pedro se entristeceu.

Se o Mestre podia ver, em sua consciência, que Pedro o negaria, ele não podia ver, em sua fé, o quanto ele era sincero ao confessá-la?

Mas Jesus nunca deixou de conhecer Pedro. Ele o conhecia mesmo quando Pedro não se conhecia e ele não se conhecia quando

---

<sup>4</sup> Mateus 25: 46.

<sup>5</sup> João 21: 15-17.

disse: *Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte*<sup>6</sup>. Ele não sabia então até onde ia sua fraqueza.

Acontece muitas vezes de os doentes não saberem o que se passa com eles, enquanto que o médico sabe, embora não sofra do mal que acomete o doente. Um explica melhor o que se passa no outro do que este nele mesmo. Foi isto o que aconteceu entre Pedro \_\_\_ doente então \_\_\_ e o Senhor, seu médico.

Pedro afirmava ter forças e, no entanto, não tinha. Mas, sentindo as pulsações do seu coração, Jesus anunciou que ele o negaria três vezes. Sabemos como esta profecia do Médico se realizou e como se confundiu a presunção do doente<sup>7</sup>.

Se então o Salvador interrogou Pedro depois de sua ressurreição não foi porque ele ignorava o quanto era sincero o amor que ele professava por ele, mas porque ele quis que, ao confessar seu amor três vezes, ele apagasse a tripla negação que o medo arrancaria dele.

## **04 – O que é exigido de Pedro: entrar no redil através da porta.**

Assim, quando o Senhor pergunta a Pedro: *Simão, filho de João, amas-me?*, é como se ele perguntasse: “O que me darás? O que me concederás como testemunho do seu amor?”

---

<sup>6</sup> Lucas 22: 33.

<sup>7</sup> Cf. Lucas 22: 55-61.

E, o que poderia Pedro dar ao Senhor ressuscitado, quando ele estava a ponto de subir ao céu e se sentar à direita do Pai?

Jesus parecia então lhe dizer: “O que me darás, o que farás por mim, se tu me amas, é apascentar minhas ovelhas; é entrar pela porta, sem subir por qualquer outro lugar”.

Foi dito, durante a leitura do Evangelho: *Quem não entra pela porta no redil, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Mas quem entra pela porta é o pastor das ovelhas.*

O que é entrar pela porta? É entrar através de Cristo. O que é entrar através de Cristo? É imitá-lo em seus sofrimentos; é reconhecê-lo em sua humildade e Deus feito humano; é admitir que se é humano e não Deus.

De fato, é imitar um Deus feito humano, querer parecer Deus, quando se é apenas humano?

Não se está convidando você a se tornar menos do que você é, mas se está dizendo a você: “Reconheça que você é humano, que você é pecador; reconheça que Deus justifica e que você está maculado. Admita suas máculas com todo seu coração e você fará parte do rebanho de Jesus Cristo, pois esta admissão de culpa levará o Médico a curá-lo, na mesma medida em que se afasta dele o doente que pretende estar em boa saúde”.

O fariseu e o publicano não tinham subido ao templo? Um se vangloriava de sua boa saúde e o outro mostrava suas chagas ao Mé-

dico. O primeiro disse, efetivamente: *Graças te dou, ó Deus, que não sou como as demais pessoas: ladras, injustas e adúlteras; nem como o publicano que está ali.* Assim, ele se erguia soberbamente acima dele mesmo e se o publicano não estivesse doente, sem condições de se preferir a ele, o fariseu o teria odiado.

Com tais condições para a inveja e o ódio, em que condições se encontrava então o fariseu ao subir ao templo? Seguramente ele estava doente e, ao se dizer em boas condições, ele não foi curado quando deixou o templo.

O publicano, pelo contrário, tinha os olhos voltados para o chão, sem ousar levantá-los para o céu e se batendo no peito, ele disse: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*

O que o Senhor conclui disto? *Digo-vos: este voltou para casa justificado e não o outro. Pois todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado*<sup>8</sup>.

Aqueles então que se exaltam querem subir por outros lugares até o redil, enquanto que aqueles que se humilham entram nele pela Porta. É por isso que se diz que um entra e o outro sobe.

Subir, vocês veem, é procurar as grandezas; não é entrar, é cair. Enquanto que se abaixar é entrar pela Porta; não é cair, é ser pastor.

---

<sup>8</sup> Lucas 18: 10-14.

## 05 – As três pessoas que vão ao redil: o pastor, o ladrão e o mercenário.

No entanto, o Senhor apresenta no Evangelho três personagens que devemos estudar: o pastor, o mercenário e o ladrão. Sem dúvida que vocês observaram, durante a leitura do Evangelho, as características descritas por Jesus Cristo do pastor, do mercenário e do ladrão.

O pastor, ele diz, dá sua vida por suas ovelhas e ele entra pela porta. O ladrão e o salteador entram *por outra parte*. Quanto ao mercenário, ele foge quando vê o lobo ou o ladrão, porque, sendo mercenário e não pastor, ele não cuida de suas ovelhas.

Um entra pela porta e, portanto, é o pastor. Outro sobe *por outra parte* e, portanto, é um ladrão. O terceiro treme e foge, quando vê predadores que querem se apoderar das ovelhas e é, portanto, um mercenário, pois, sendo mercenário, ele não cuida do rebanho.

Se conseguirem reconhecer bem estes três tipos de personagens, suas santidades saberão quem devem amar, quem devem suportar e de quem devem se afastar. Será preciso amar o pastor, suportar o mercenário e evitar o ladrão.

Há, de fato, na Igreja, pessoas que o Apóstolo diz que anunciam o Evangelho por oportunismo, buscando junto às pessoas seus próprios benefícios, dinheiro, honrarias, louvores humanos<sup>9</sup>. O que

---

<sup>9</sup> Cf. Filipenses 1: 18.

eles querem são presentes de qualquer natureza e visam menos a salvação dos ouvintes do que seus interesses pessoais.

Quanto ao fiel a quem a salvação é anunciada por uma pessoa que não tomará parte dela, se ele acredita Naquele que é anunciado, sem se apoiar no pregador, haverá proveito para um e perda para o outro.

## **06 – O que Cristo diz sobre os fariseus se aplica também aos maus pastores da Igreja.**

O Senhor disse sobre os fariseus: *Sentaram-se na cadeira de Moisés*<sup>10</sup>. Ele não tinha em vista somente os fariseus e sua intenção não era enviar à escola dos judeus aqueles que acreditassem nele, para ali aprender o caminho que leva ao Reino dos Céus.

Ele não tinha vindo, efetivamente, para formar sua Igreja, para separar do resto da nação, como se separa o trigo da palha, os Israelitas que eram de boa fé, que tinham uma boa esperança e um amor verdadeiro, para fazer da circuncisão como que uma muralha, para a ela juntar, como outra muralha, a gentildade e para servir ele mesmo de pedra angular para estas duas paredes que chegam a ele de direções opostas<sup>11</sup>?

Não foi da união futura desses dois povos que ele disse: *Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil?* O redil dos judeus.

---

<sup>10</sup> Mateus 23: 2.

<sup>11</sup> Cf. Efésios 2: 20.

*Preciso conduzi-las também e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor.*

Assim, foi de dois barcos que ele chamou seus discípulos. Esses dois barcos representam os dois povos que deveriam entrar na Igreja, quando os apóstolos, depois de terem jogado suas redes, pegaram a grande quantidade de peixes cujo peso quase rompeu as redes e com os quais *encheram ambas as barcas, de modo que quase iam ao fundo*<sup>12</sup>.

Havia mesmo duas barcas, mas só há uma Igreja, formada por dois povos diferentes que se uniram em Cristo.

Isto é o que também estava simbolizado por Lia e Raquel, as duas esposas de um mesmo marido: Jacó<sup>13</sup>. Também pelos dois cegos sentados na beira da estrada e que o Senhor restituiu a visão<sup>14</sup>.

Se, enfim, vocês estudarem com atenção as Escrituras, frequentemente vocês encontrarão figuras dessas duas Igrejas que formam uma só, como indicam a pedra angular que une duas paredes e o pastor que une dois rebanhos.

Ao vir, então, para ensinar sua Igreja e para estabelecer sua escola fora do judaísmo, como vemos estabelecida hoje em dia, o Senhor não quis tornar discípulos dos judeus aqueles que acreditassem nele.

---

<sup>12</sup> Lucas 5: 7.

<sup>13</sup> Cf. Gênesis 29.

<sup>14</sup> Cf. Mateus 20: 30-34.

Sob os nomes de escribas e fariseus, ele quis designar aqueles que um dia, em sua Igreja, diriam e não fariam.

Quanto a ele mesmo, ele foi prefigurado na pessoa de Moisés. Moisés, efetivamente, simbolizava Jesus Cristo e se, ao falar ao povo, ele cobria seu rosto com um véu, era para indicar que, ao procurar na Lei as alegrias e as volúpias carnis e ao ambicionar um império terrestre, os judeus tinham diante dos olhos um véu que os impedia de reconhecer Cristo nas Escrituras.

Então o véu caiu depois da paixão do Senhor e vimos então os segredos do santuário. Foi por isso que, no momento em que o Salvador estava pendurado na cruz, *o véu do templo se rasgou em duas partes de alto a baixo*<sup>15</sup> e o Apóstolo Paulo diz expressamente: *Esse véu só será tirado quando se converterem ao Senhor*<sup>16</sup>.

Pelo contrário, como também diz o mesmo Apóstolo, quem não se converte a Cristo, ainda que leia Moisés, *um véu cobre-lhes o coração*<sup>17</sup>.

Para então anunciar que haveria em sua Igreja esses doutores perversos, o que diz o Senhor? *Os escribas e os fariseus sentaram-se na cadeira de Moisés. Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*<sup>18</sup>.

---

<sup>15</sup> Cf. Mateus 27: 51.

<sup>16</sup> 2 Coríntios 3: 16.

<sup>17</sup> 2 Coríntios 3: 15.

<sup>18</sup> Mateus 23: 2 e 3.

## **07 – Os maus clérigos falsificam a verdade e induzem ao pecado.**

Ao ouvir este texto que os condena, há maus eclesiásticos que procuram corromper seu sentido. Eu até mesmo ouvi alguns que realmente queriam alterá-lo. Se eles pudessem, não apagariam esta frase do Evangelho? Como não podem fazer isto, eles querem pelo menos falseá-lo. Mas, por sua graça e por sua misericórdia, o Senhor não lhes permite isto também. Todas as suas palavras estão rodeadas pelo muro protetor de sua verdade. Elas estão tão bem colocadas que, se um leitor ou um intérprete infiel quiser cortar ou acrescentar o que quer que seja, uma pessoa de bom coração, para restabelecer o sentido que se procurava perverter, só tem que comparar a Escritura com ela mesma, lendo o que precede o que se segue.

Como então interpretam aqueles sobre os quais tratam estas palavras: *Fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles*<sup>19</sup>? É aos leigos que isto se refere, eles dizem.

É verdade! O que faz um leigo que quer se conduzir bem, quando vê um eclesiástico se conduzindo mal? O Senhor disse, ele se lembra: *Fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles*. Vou então seguir o caminho traçado pelo Senhor, sem imitar essa pessoa em seus costumes. Receberei, quando ela falar, não suas palavras, mas as palavras de Deus. Que ela se dedique à sua paixão. Eu me

---

<sup>19</sup> Mateus 23: 3.

pegarei a Deus, pois, se para me defender perante Deus, eu dissesse um dia: “Senhor, eu vi essa pessoa, que é um clérigo seu, se conduzir mal e então eu me conduzi mal”, o Senhor não me responderia: “Servo mal. Eu não disse a você: *Fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles?*”

Quanto ao leigo mau, infiel, que não faz parte nem do rebanho de Cristo e nem do trigo de Cristo e que se suporta simplesmente como se deixa a palha na eira, o que ele replica, quando é pressionado, ao se citar as palavras de Deus?

“Deixe-me! Por que me falar assim? Os próprios bispos e os eclesiásticos não fazem o que dizem. E você quer que eu faça?!”

Isto é procurar, não um advogado de uma má causa, mas um companheiro de suplício. Como ser defendido no dia do julgamento por um ímpio que se quis imitar?

Quando o diabo consegue seduzir, não é para reinar, é para ser condenado com aqueles que ele engana. Desta forma, ao se seguir os passos dos ímpios, associa-se a eles para o inferno e não se consegue protetores para o céu.

## **08 – Uma interpretação distorcida do Evangelho.**

Como então esses eclesiásticos que se comportam mal falsificam o pensamento do Senhor, quando lhes dizemos que ele teve ra-

zão em dizer: *Fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles?*

Eles dizem: “A frase é irrepreensível. É dito que se faça o que dizemos e que não se faça o que fazemos. É porque nos é permitido oferecer o sacrifício que oferecemos”.

Que enganação desses... desses mercenários! Se eles fossem verdadeiros pastores eles não falaria assim!

Mas, para lhes calar a boca, basta observar toda a sequência das palavras do Senhor.

*Os escribas e os fariseus sentaram-se na cadeira de Moisés. Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*<sup>20</sup>.

O que significa isto, meus irmãos? Se se tratasse aqui do sacrifício a oferecer, não leríamos: “Eles *dizem e não fazem*”, pois o sacrifício é uma ação, é uma oferenda a Deus.

O que é então que eles *dizem e não fazem*? Vejamos nas palavras que seguem: *Atam fardos pesados e esmagadores e com eles sobrecarregam os ombros das pessoas, mas não querem movê-los sequer com o dedo*<sup>21</sup>.

Aí estão censuras manifestas e claramente ditas. Mas, ao quere[m] falsificar o pensamento do Senhor, esses infelizes mostram que na Igreja eles só procuram suas próprias vantagens e que não leram o

---

<sup>20</sup> Mateus 23: 2 e 3.

<sup>21</sup> Mateus 23: 4.

Evangelho. Se eles conhecessem somente uma página dele e tivessem lido o texto inteiro, não diriam o que ousam dizer.

## **09 – Os maus pastores são semelhantes aos fariseus.**

Vejam mais claramente ainda que há, na Igreja, desses maus doutores. Poderiam nos argumentar que o Senhor só falava dos fariseus, dos escribas e dos judeus e que não há entre nós ninguém que se pareça com eles.

Quem eram aqueles então que visava o Senhor, quando clamou: *Nem todo aquele que me diz: “Senhor, Senhor”, entrará no Reino dos céus?* E quando ele acrescenta: *Muitos me dirão naquele dia: “Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?”*

É em nome de Cristo que os judeus fazem tudo isto? É evidente, no entanto, que só se trata aqui daqueles que são chamados cristãos.

E o que diz em seguida o Salvador? *Eu lhes direi: “Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!”*<sup>22</sup>

Prestem atenção à queixa do Apóstolo sobre eles. Ele diz: *Aqueles, ao contrário, pregam Cristo por espírito de intriga e não com reta intenção*<sup>23</sup>.

---

<sup>22</sup> Mateus 7: 21-23.

O Evangelho é reto, mas eles não são. O que eles anunciam é reto, mas eles não são retos. Por que eles não são retos? Porque procuram na Igreja outra coisa que não é Deus. Eles não procuram Deus propriamente. Se eles procurassem Deus, eles seriam puros, já que Deus é o legítimo esposo da alma e procurar em Deus outra coisa que não seja Deus mesmo não é procurar de forma pura.

Aqui está uma prova, meus irmãos. Uma esposa não é pura se ela ama seu marido porque ele é rico. Não é ele que ela ama, mas seu dinheiro. Mas, se ela o ama verdadeiramente, ela o ama até na simplicidade e na pobreza.

Ao amar seu marido porque ele é rico, o que ela fará se, por causa das vicissitudes humanas, ele vier a ser proscrito ou jogado subitamente na miséria? É possível que ela o deixe. Isto seria a prova de que ela não o amava, mas que amava seus bens, pois, se ela o amasse realmente, ela o amaria mais vivamente ainda, quando ele caísse na pobreza, já que a compaixão se juntaria nela ao amor.

## **10 – Deus deve ser buscado fielmente.**

No entanto, meus irmãos, nosso Deus não pode jamais cair na pobreza. Ele é rico; foi ele que fez tudo: o céu e a terra, o mar e os anjos. Tudo o que vemos e tudo o que não vemos, foi ele que fez.

---

<sup>23</sup> Filipenses 1: 17.

Mas, não devemos amar suas riquezas; devemos amar ele mesmo; ele, que é o autor de tudo, pois ele só nos prometeu ele mesmo. Mostre-lhe alguma coisa de mais precioso do que ele e ele lhe dará. A terra é bela, o céu e os anjos são belos, mas seu Criador é mais belo ainda.

Assim então, aqueles que anunciam Deus com amor, aqueles que anunciam Deus por ele mesmo, esses são verdadeiros pastores e não mercenários.

Sua alma é pura, como exigiu Nosso Senhor Jesus Cristo, quando perguntou a Pedro: *Simão, filho de João, amas-me?* Ou seja: “Você é puro? Você não tem um coração adúltero? São os seus interesses e não os meus que você procura na Igreja? Ah! Se você é puro, você me ama, então, *apascenta os meus cordeiros*<sup>24</sup>. Você não será um mercenário, mas um verdadeiro pastor”.

## **11 – De que modo são úteis os mercenários.**

Aqueles que provocavam os lamentos do Apóstolo não pregavam o Evangelho com pureza. O que diz, no entanto, o Apóstolo? *Mas não faz mal! Contanto que, de todas as maneiras, por pretexto ou por verdade, Cristo seja anunciado, nisto não só me alegro, mas sempre me alegrarei*<sup>25</sup>.

---

<sup>24</sup> João 21: 16.

<sup>25</sup> Filipenses 1: 18.

Isto era tolerar os mercenários. O pastor anuncia Cristo com um verdadeiro zelo; o mercenário o anuncia por oportunismo e com outras intenções. Mas ambos, no entanto, o pregam.

Escute este grito de um verdadeiro pastor. Paulo diz: *Contanto que, de todas as maneiras, por pretexto ou por verdade, Cristo seja anunciado*. Este bom pastor deixa os mercenários agirem. Eles fazem o bem como podem e são úteis na medida em que são capazes.

Havia, em outras circunstâncias, necessidade de alguém para servir de modelo aos fracos? Ele escreveu: *Para isso é que vos envie Timóteo, meu filho muito amado e fiel no Senhor. Ele vos recordará as minhas normas de conduta, tais como as ensino por toda parte, em todas as igrejas*<sup>26</sup>.

O que isto quer dizer? “Eu enviei a vocês um pastor que deve lembrar vocês da minha conduta, porque ele se comporta como eu me comporto”.

O que ele diz ainda desse pastor que ele enviou para tão longe? *Não há ninguém como ele, tão unido comigo em sentimento, que com tão sincera afeição se interesse por vós*.

“Mas, ele não tinha muitos discípulos?” Sim, mas, *todos os demais buscam os próprios interesses e não os de Jesus Cristo*<sup>27</sup>.

Em outros termos: “Eu quis enviar a vocês um pastor, pois há muitos mercenários e não é preciso enviar mais um neste momento”.

---

<sup>26</sup> I Coríntios 4: 17.

<sup>27</sup> Filipenses 2: 20 e 21.

Pode-se, em outras ocasiões e outros assuntos, enviar mercenários, mas era preciso enviar um pastor naquele momento, para o que Paulo tinha em vista. Infelizmente, ele mal e apenas encontrou um no meio de tão grande número de mercenários. Efetivamente, há muitos mercenários e poucos pastores.

No entanto, o que ele diz sobre os mercenários? *Em verdade, eu vos digo: já receberam sua recompensa*<sup>28</sup>.

Sobre o pastor, ao contrário, o que nos ensina o Apóstolo: *Quem, portanto, se conservar puro e isento dessas doutrinas, será um utensílio nobre, santificado, útil ao seu possuidor, preparado para todo uso benéfico*<sup>29</sup>. Não para alguns usos, mas *para todo uso benéfico*.

Aí estão os pastores.

## **12 – O mercenário fujão, os lobos e os bandidos.**

Quanto aos mercenários. *O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, quando vê que o lobo vem vindo, abandona as ovelhas e foge*. Isto é o que diz o Senhor.

“E por que o mercenário foge?” *O mercenário foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas*. Assim, o mercenário só presta serviços quando não vê lobos, ladrões e salteadores.

“E quando ele os vê?” Ele foge.

---

<sup>28</sup> Mateus 6: 2.

<sup>29</sup> 2 Timóteo 2: 21.

Que mercenário não foge, não sai da Igreja, quando vê um lobo ou um ladrão? Os lobos e os ladrões são numerosos.

“São estes que sobem *por outra parte*? Quem são aqueles que sobem *por outra parte*?”

Os partidários de Donato, que querem apresar as ovelhas de Cristo. Eles sobem *por outra parte*, eles não entram através de Cristo, pois não são humildes. Eles são orgulhosos e eles sobem.

“O que quer dizer eles sobem?” Eles se exaltam.

De onde eles se exaltam? De *outra parte*, pois afirmam levar o nome de uma seita. Não estando na unidade, eles fazem parte de uma seita e é desta seita que eles se exaltam, que eles sobem para levar as ovelhas.

Vejam como eles se exaltam. Eles dizem: “Somos nós que santificamos, somos nós que justificamos, somos nós que fazemos os justos”. Aí está como eles sobem. Mas, *todo aquele que se exaltar será humilhado*<sup>30</sup>. O Senhor nosso Deus pode humilhá-los.

O lobo simboliza o diabo. Ora, o diabo e aqueles que seguem seus passos procuram enganar. Assim, está escrito que eles vivem *disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores*<sup>31</sup>.

Pois bem! Se um mercenário ouve alguém falar mal, ter sentimentos perniciosos com relação à salvação, praticar ações culposos e obscenos, apesar de sua autoridade conferida pela Igreja, onde, no

---

<sup>30</sup> Lucas 14: 11.

<sup>31</sup> Mateus 7: 15.

entanto, ele não passa de um mercenário, já que procura os seus interesses, esse mercenário, mesmo vendo uma pessoa perecer no pecado, presa pela garganta e arrastada pelo lobo ao suplício, não lhe dirá: “Você está se comportando mal” e não lhe fará nenhuma censura, visando aos seus próprios interesses.

Isto não é fugir quando se vê um lobo? Ao não dizer: “Você está se comportando mal”, não é o corpo, mas é a alma que foge. O corpo permanece imóvel, mas o coração se vai, quando se vê um pecador e não se diz a ele: “Você está se comportando mal” e até mesmo se vai confraternizar com ele.

### **13 – Colher uvas no meio de espinhos.**

Não vemos frequentemente, meus irmãos, subirem aqui sacerdotes e bispos e, do alto deste púlpito, se comprometerem a nada que não seja se absterem de tomar os bens alheios, cometerem fraudes e praticarem crimes? Sentados na cátedra de Moisés, eles não poderiam falar de outra maneira e é muito mais ela que fala do que eles mesmos.

Não está escrito, afinal: *Colhem-se, porventura, uvas dos espinhos e figos dos abrolhos?*<sup>32</sup> E também: é pelos frutos que se conhece a árvore.

---

<sup>32</sup> Mateus 7: 16.

Como então um fariseu pode ensinar a virtude? O fariseu é o espinho; como colher uvas em espinhos?

Ah! Mas vós dissestes, Senhor: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem*<sup>33</sup>. Desta forma, vós me ordenais colher uvas em espinhos, embora tenhais questionado pessoalmente: *Colhem-se, porventura, uvas dos espinhos e figos dos abrolhos?*

Então o Senhor responde: “Eu não ordenei você colher uvas em espinhos. Mas, examine, olhe bem se não acontece muitas vezes de uma videira, quando se espalha pelo campo, se entrelaçar com espinhos”.

Muitas vezes vemos, meus irmãos, ramos de videira apoiados em figueiras selvagens que formam moitas espinhosas. Essas videiras espalham seus ramos, que se entrelaçam nos espinhos e, no meio desses espinhos, vemos pender cachos de uva. Nestes casos, é sobre os espinhos que se colhem as uvas ou é sobre a videira que se entrelaçou aos espinhos?

Sim, os fariseus são moitas de espinhos. Mas, uma vez sentados na cátedra de Moisés, a vinha se prende a eles e deles pendem cachos de uvas: excelentes conselhos e saudáveis preceitos. Colham essas uvas e vocês não se ferirão nos espinhos, se ficarem atento a estas palavras: *Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não fa-*

---

<sup>33</sup> Mateus 23: 3.

*çais como eles, pois dizem e não fazem.* As ações deles são espinhos, mas os sermões deles são uvas produzidas pela videira que é a cátedra de Moisés.

## **14 – Os mercenários fujões favorecem os ímpios.**

Esses mercenários fogem então, quando veem os lobos, quando veem os ladrões. Mas, como eu disse, eles só podem, do alto desta cátedra, repetir a vocês: “Façam o bem, não cometam perjúrio, não enganem e não fraudem ninguém”.

Há, no entanto, pessoas tão perdidas que chegam a consultar o bispo sobre as maneiras de se apoderar de propriedades alheias. Sabemos disto por experiência própria e não acreditaríamos se nos contassem. Muitos então querem que lhes demos conselhos perversos, que lhes ensinemos a mentir e a enganar, imaginando que estão nos agradando.

Mas, pela graça de Cristo e, se o Senhor me permite falar assim, jamais nenhum deles conseguiu nos tentar e obter de nós o que desejavam, pois, contando com a graça Daquele que nos chamou, somos pastores e não mercenários.

No entanto, o que diz o Apóstolo? *A mim pouco se me dá ser julgado por vós ou por tribunal humano, pois nem eu julgo a mim*

*mesmo. De nada me acusa a consciência. Contudo, nem por isso sou justificado. Meu juiz é o Senhor*<sup>34</sup>.

Não são os louvores de vocês que colocam minha consciência em bom estado. Por que vocês louvam o que não veem? Cabe Àquele que vê louvar. A ele cabe também repreender, se ele vê em mim alguma coisa que desagrade seu olhar. Estamos muito longe de nos acreditar perfeitamente curados e batemos no peito ao dizer a Deus: “Ajude-me, em sua misericórdia, a não pecar!”

Creio poder dizer, no entanto, já que falo na presença de vocês e só tenho como objetivo a salvação de vocês: nós nos entristecemos muito frequentemente por causa dos pecados de nossos irmãos. Esses pecados nos abatem e nos atormentam o coração. Nós repreendemos de tempos em tempos os autores. Ou melhor: não deixamos de repreendê-los. Eu invoco o testemunho de todos aqueles que quiserem despertar suas lembranças. Quantas vezes não repreendemos e repreendemos fortemente nossos irmãos em desordem!

## **15 – As contas que os pastores devem prestar pelas ovelhas.**

Eu revelo agora propósitos para suas santidades. Vocês são, pela graça de Cristo, o povo de Deus; um povo católico, os membros do Salvador. Vocês não estão separados da unidade, mas em comunhão

---

<sup>34</sup> 1 Coríntios 4: 3 e 4.

com aqueles que estão com os Apóstolos, com aqueles que honram a memória dos santos mártires que estão espalhados por todo o mundo. Vocês estão sob nossos cuidados e devemos prestar boas contas de vocês. Vocês sabem no que consistem essas contas.

Quanto a vós, ó meu Deus, vós não ignoreis que eu falei, que eu não mantive silêncio. Vós sabeis com que disposições eu falei e o quanto eu chorei perante vós, quando não escutavam minhas advertências. Não são estas todas as contas que são de minha responsabilidade?

O que nos tranquiliza, de fato, é o que o Espírito Santo fez ser dito ao profeta Ezequiel. Vocês se lembram da passagem relativa à sentinela. Está escrito: *Filho do homem, eu te constituí sentinela na casa de Israel. Logo que escutares um oráculo meu, tu lhe transmitirás esse oráculo de minha parte. Se eu disser ao pecador que ele deve morrer e tu não o avisares para pô-lo de guarda contra seu proceder nefasto, ele perecerá por causa de seu pecado, mas a ti pedirei conta do seu sangue.*

Por quê? Porque a sentinela não transmitiu o aviso.

*Todavia, se depois de receber tua advertência para mudar de proceder, nada fizer. Ou seja, o avisado não se corrigir para escapar do suplício com que Deus o ameaça. Ele perecerá devido a seu pecado, enquanto tu salvarás a tua vida*<sup>35</sup>.

---

<sup>35</sup> Ezequiel 33: 7-9.

Não é isto o que também ensina a passagem seguinte do Evangelho?

Disse o servo preguiçoso: *Senhor, aqui tens a tua mina, que guardei embrulhada num lenço; pois tive medo de ti, por seres homem rigoroso, que tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.*

Replicou o Senhor: *“Servo mau, pelas tuas palavras te julgo. Sabias que sou rigoroso, que tiro o que não depusiste e ceifo o que não semei... A própria avareza que você me atribui devia ensiná-lo que eu quero que meu dinheiro gere frutos. Por que, pois, não puseste o meu dinheiro num banco? Na minha volta, eu o teria retirado com juros”*<sup>36</sup>.

O Senhor diz aqui: “Você devia aplicar meu dinheiro e devolvê-lo com juros”.

Somos nós, meus irmãos, que aplicamos o dinheiro do Senhor e é ele que virá pegá-lo de volta. Rezemos então para conseguirmos estar prontos então.



---

<sup>36</sup> Lucas 19: 20-23.

## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:

Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

## Conteúdo

Sermão 137 .....	1
Análise .....	2
01 – A saúde dos membros na unidade e no amor .....	3
02 – A unidade de Cristo e dos membros. ....	4
03 – Pedro, em sua fraqueza, desconhece a si mesmo. ....	6
04 – O que é exigido de Pedro: entrar no redil através da porta. ....	7
05 – As três pessoas que vão ao redil: o pastor, o ladrão e o mercenário. ....	10
06 – O que Cristo diz sobre os fariseus se aplica também aos maus pastores da Igreja. ....	11
07 – Os maus clérigos falsificam a verdade e induzem ao pecado. ....	14
08 – Uma interpretação distorcida do Evangelho. ....	15
09 – Os maus pastores são semelhantes aos fariseus. ....	17
10 – Deus deve ser buscado fielmente. ....	18
11 – De que modo são úteis os mercenários. ....	19
12 – O mercenário fujão, os lobos e os bandidos.....	21
13 – Colher uvas no meio de espinhos.....	23
14 – Os mercenários fujões favorecem os ímpios.....	25
15 – As contas que os pastores devem prestar pelas ovelhas.....	26
Créditos.....	29
Conteúdo.....	30